



SINDICATO RURAL DE ASTORGA

ÓRGÃO SINDICAL DE 1.º GRAU

Com extensões de base: Ângulo, Flórida, Iguaçu, Munhoz de Melo,
Pitangueiras e Santa Fé
Rua Curitiba, 120 - Centro - Fone: (44) 3234-3903 - CEP: 86730-000
e-mail: sindicato@patronalastorga.com.br

ASTORGA - PARANÁ

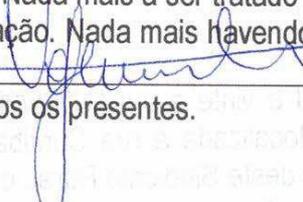
CNPJ/MF: 75.773.424/0001-98

"ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DO SINDICATO RURAL DE ASTORGA, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ASTORGA, MUNHOZ DE MELO, E IGUAÇU" - VIGÊNCIA 2021/2022

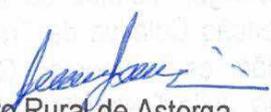
Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e vinte e um (17/05/2021), às 09:00 horas, na sede do Sindicato Rural de Astorga, localizada à rua Curitiba, nº. 120, em Astorga – (PR), reuniu-se o Grupo de Negociação deste Sindicato Rural, com o grupo de Negociação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Astorga, Munhoz de Melo e Iguaçu, para a rodada de negociações referente a Convenção Coletiva de Trabalho, para vigência 2021/2022. Estiveram presentes à reunião os senhores: Guerino Guandalini – Diretor Presidente do Sindicato Rural de Astorga, Julio Toshimitsu – Diretor Vice-Presidente do Sindicato Rural de Astorga, Ademil Batista Dardengo – Gerente Administrativo do Sindicato Rural de Astorga, Roberto Zafalon – Produtor rural do município de Astorga, Vagner César de Carvalho – Assessor Jurídico do Sindicato Rural de Astorga, Waldir Shiyuiti Ishioka – Diretor Secretário do Sindicato Rural de Astorga, Claudinei de Carli – Diretor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Astorga, Nilson Roberto Peres – Diretor Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Astorga, Lucas César Silva de Carli – Diretor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Munhoz de Melo e José Maria da Silva – Diretor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iguaçu. O grupo de negociações do Sindicato Rural de Astorga, manifestou-se através de seu presidente, senhor Guerino Guandalini, que enfatizou a importância para a classe produtora e trabalhadora rural da negociação da Convenção Coletiva de Trabalho, demonstrando o interesse da classe produtora no sucesso das negociações. Fez uso da palavra o senhor Roberto Zafalon, que fez uma oração com o intuito que a negociação logre êxito. Prosseguindo, fez uso da palavra o senhor Claudinei de Carli, apresentando a proposta de negociação do piso salarial, com reajuste do piso do salário mínimo vigente na ordem de 8,70% (oito vírgula setenta por cento), auferindo assim a proposta do piso salarial no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Após a apreciação da proposta apresentada pelos representantes dos trabalhadores, o grupo de negociação dos empregadores através do senhor Guerino Guandalini, apresentou sua contraproposta de negociação do piso salarial, com reajuste do piso do salário mínimo vigente na ordem de 4,35% (quatro vírgula trinta e cinco por cento), auferindo assim a proposta do piso salarial no valor de R\$ 1.440,00 (um mil e quatrocentos e quarenta reais). Voltou a fazer uso da palavra o senhor Claudinei de Carli, apresentando uma nova proposta de negociação do piso salarial, conforme pauta de reivindicação enviada à entidade patronal, no valor de R\$ 1.480,00 (um mil e quatrocentos e oitenta reais). Os membros deliberaram sobre a apresentação da proposta dos representantes dos trabalhadores rurais. Prosseguindo, os membros

Lucas

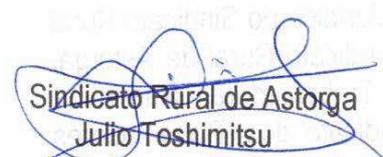
PRAM

presentes deliberaram sobre a apresentação das propostas, e, após as conversações, em última discussão o resultado foi a concretização da negociação, ficando acordado que o valor do piso salarial da categoria, será no valor de R\$ 1.465,00 – (um mil e quatrocentos e sessenta e cinco reais), e para os trabalhadores que recebem um salário superior ao piso salarial da categoria atualmente, um reajuste de 4,50% (quatro vírgula cinquenta por cento). Fica estabelecido que a contribuição confederativa descontada dos trabalhadores rurais, poderá ser substituída caso o trabalhador apresente ao empregador documento comprobatório de vínculo atestando sua filiação ao sindicato de trabalhadores, onde ficará autorizado o desconto mensal de mensalidade em folha de pagamento. Ficando assim, autorizado por ambas as partes, prosseguiremos para elaboração e registro da Convenção Coletiva de Trabalho, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, para o período de 2021/2022, passando a vigorar a partir de 01 de Maio de 2021. Nada mais a ser tratado na presente reunião, os presentes se declararam cientes da situação. Nada mais havendo a tratar, às 11:30 horas foi encerrada a reunião da qual eu,  Vagner César de Carvalho, secretário "ad hoc", assino com todos os presentes.

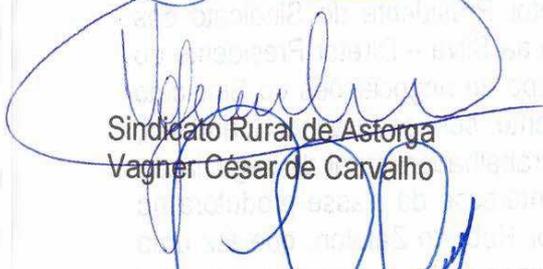
Astorga – (PR), 17 de Maio de 2021.


Sindicato Rural de Astorga
Guerino Guandalini

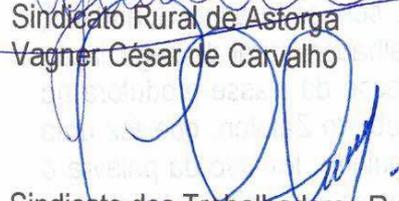

Sindicato Rural de Astorga
Ademil Batista Dardengo


Sindicato Rural de Astorga
Julio Tshimitsu

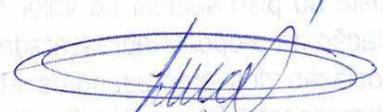

Sindicato Rural de Astorga
Roberto Zafalon

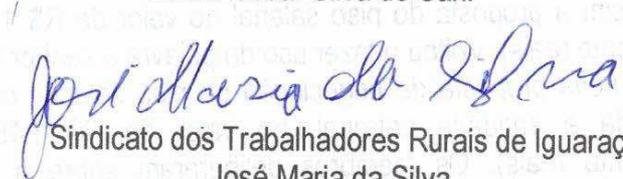

Sindicato Rural de Astorga
Vagner César de Carvalho


Sindicato Rural de Astorga
Waldir Shiyuiti Ishioka


Sindicato dos Trabalhadores Rurais
de Astorga - Claudinei de Carli


Sindicato dos Trabalhadores Rurais
de Astorga – Nilson Roberto Peres


Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Munhoz de Melo
Lucas César Silva de Carli


Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iguaçu
José Maria da Silva